Idosos em foco: Promoção da Saúde mental e triagem Cognitiva com o Mini-Exame do Estado Mental

Autor(res)

Leda Márcia Araújo Bento
Rebeca Vespasiano Germano De Castro
Lidiane Alves Oliveira
Gabriel Marques Duarte
Iasmim Rossoni Segatto
Iara Dos Santos Malta
Vitoria Maria Marques Luciano

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A caracterização do problema emergiu da crescente demanda por uma atenção integral à saúde da pessoa idosa na área de abrangência da Unidade de Saúde da Família Albino Coimbra. Com o avanço do envelhecimento populacional, observam-se aumentos significativos nos casos de comprometimento cognitivo, isolamento social e sintomas depressivos entre os idosos da comunidade. A ausência de acompanhamento sistemático e a baixa percepção dos sinais iniciais de declínio cognitivo tornam urgente a implementação de estratégias voltadas à saúde mental e cognitiva desse grupo. Nesse contexto, o projeto se propôs a contribuir para a identificação precoce de alterações cognitivas, bem como para o fortalecimento da autoestima e do vínculo dos idosos com a rede de atenção básica.

Objetivo

Objetivo geral: Avaliar a saúde mental e cognitiva dos idosos da comunidade com o MEEM, promovendo conscientização e autocuidado.
Objetivos específicos: Aplicar o MEEM, oferecer acolhimento e escuta ativa, valorizar o envelhecimento saudável com dinâmicas educativas e incentivar o autocuidado e o engajamento social como proteção à saúde mental.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado como ação de extensão voltada a 17 idosos da área da UBS Albino Coimbra, em Campo Grande–MS. A atividade incluiu acolhimento com café da manhã, ambientação e roda de conversa com escuta ativa. Aplicou-se o MEEM individualmente e promoveram-se dinâmicas em grupo focadas em memória, atenção e linguagem. As ações incentivaram a interação social e a valorização do envelhecimento. Houve coleta de feedback verbal e entrega de lembranças educativas e de autocuidado. A avaliação se deu por observação direta e análise dos instrumentos do MEEM, orientando possíveis

encaminhamentos à equipe da UBS.

Resultados e Discussão

A ação buscou contribuir para o objetivo do projeto de avaliar a saúde mental e cognitiva dos idosos da comunidade, utilizando o MEEM para promover conscientização e autocuidado. A intervenção visou identificar precocemente alterações cognitivas, possibilitando encaminhamentos adequados à atenção básica. No aspecto educacional, proporcionou aos estudantes de medicina uma experiência prática centrada em escuta, acolhimento e atuação multiprofissional. Socialmente, fortaleceu a autoestima, reduziu o isolamento e estimulou o pertencimento dos idosos. Valorizou-se o idoso como sujeito ativo no cuidado da saúde e reforçou-se o papel da atenção primária, promovendo vínculos e cidadania.

Conclusão

A ação desenvolvida evidenciou a importância de iniciativas voltadas à saúde mental e cognitiva de idosos no contexto da atenção primária. Através da aplicação do MEEM e de atividades interativas, foi possível identificar sinais precoces de alterações cognitivas, promover acolhimento, fortalecer vínculos e estimular a autoestima dos participantes. O envolvimento dos idosos e os retornos positivos reforçam a eficácia da proposta. Além de contribuir para a formação humanizada dos estudantes.

Referências

BOTTINO, C. M. et al. Diagnóstico de transtornos mentais em idosos: importância da atenção primária. Revista de Psiquiatria Clínica, São Paulo, v. 45, n. 2, p. xx-xx, 2018.
FOLQUI, Valéria C. et al. Avaliação cognitiva de idosos utilizando o Mini Exame do Estado Mental. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro, v. 23, 2020.
IBGE. Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade: 2010-2060. [S.l.], 2010.
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Saúde mental dos idosos: uma necessidade crescente. Genebra, 2021.